

RESUMO - REVISÃO DA LITERATURA - CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
EM SAÚDE

**PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO NA PEDIATRIA
ONCOLÓGICA**

Tatielle Freitas Ferraz (freitas.ferraz@unemat.br)

Maysa Moreira Xavier Meira (maysa.moreira@unemat.br)

Dália Passos Sousa (dalia.sousa@unemat.br)

Angelica Pereira Borges (angelica.borges@unemat.br)

Joely Maria De Oliveira (joely.oliveira@unemat.br)

Juliana Benevenuto Reis (julianabenevenuto@unemat.br)

Objetivo: Analisar as publicações dos últimos cinco anos sobre o papel do enfermeiro de cuidados paliativos na pediatria oncológica. Metodologia: Estudo de revisão da literatura, realizada em maio de 2023, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores: cuidados paliativos, oncologia, enfermagem pediátrica oncológica, utilizando o operador booleano AND entre os descritores. Critérios de inclusão: texto em formato de artigo; disponível na íntegra; formato digital; idioma português (Brasil), publicados a partir do ano 2019. Critérios de exclusão: textos sem acesso gratuito; que abordassem aspectos de cuidado de outros profissionais da área da saúde; que não correspondiam ao objetivo do trabalho. Resultados: Foram incluídos 6 estudos que contemplaram o objetivo do estudo. I-Importância do cuidado do Enfermeiro: o profissional enfermeiro tem o papel de proporcionar conforto, prevenção e alívio da dor e sofrimento, além de outros sintomas

psicoemocionais, sociais e espirituais. O profissional enfermeiro age juntamente com a família e o paciente, de forma humanizada, tanto no ambiente hospitalar quanto domiciliar em período de expressiva vulnerabilidade. II-Cuidado Integrativo proporcionado pelo Enfermeiro: é possível proporcionar aos pacientes pediátricos oncológicos alternativas de cuidado que vão além do cuidado tradicional. Para alívio da dor, além da farmacoterapia é possível lançar mãos de estratégias como atividades lúdicas de musicoterapia, utilização de brinquedos terapêuticos, leitura, atividades recreativas além do acolhimento e escuta qualificada. No entanto, algumas condições como falta de preparo dos profissionais enfermeiros, alta demanda de trabalho, sentimento de impotência e a dificuldade de separar o pessoal do profissional pode afetar a qualidade do cuidado. Conclusão: A ação qualificada do enfermeiro que presta cuidados paliativos na pediatria deve ser valorizada, inclusive nos currículos de pós-graduação, capacitando os profissionais para o enfrentamento de situações desafiadoras que a área exige.